



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Participação dos idosos na exploração dos apartamentos para idosos e na prestação de serviços sociais

Macau está a entrar gradualmente numa sociedade envelhecida e também há falta de mão-de-obra, por isso, as autoridades devem prestar apoio aos idosos que têm vontade e capacidade para continuar a trabalhar e para se dedicarem ao serviço social. Assim, as autoridades devem assumir uma visão prospectiva e proceder, quanto antes, a um estudo, no sentido de criar e aperfeiçoar, de forma contínua, os respectivos regimes, apoiando os idosos que têm vontade de trabalhar, para, por um lado, ajudá-los a concretizar os seus interesses pessoais e, por outro, dar resposta à tendência do desenvolvimento social.

Veja-se o caso dos apartamentos para idosos. As autoridades afirmaram que as obras da primeira fase iam estar concluídas em 2023, e que em 2024 já estaria tudo a funcionar. Segundo me disseram alguns idosos, se no futuro conseguirem arrendar um desses apartamentos, esperam poder continuar a servir a sociedade tendo em conta as suas capacidades, no sentido de se valorizarem pessoalmente, e esperam também obter uma remuneração adequada e ter desconto no arrendamento destes apartamentos. Isso pode suprir, em certa medida, a insuficiência de mão-de-obra na sociedade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Antes de estar tudo a funcionar neste complexo de apartamentos, o Governo deve criar um regime complementar para apoiar os idosos que, de acordo com a sua vontade e capacidade, pretendem trabalhar e participar na gestão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e na operação dos referidos apartamentos, como, por exemplo, trabalhar na cantina, nos jardins, e nos serviços de assistência a idosos. O Governo vai criar o regime respectivo?

2. De acordo com os dados disponíveis, nas regiões vizinhas desenvolvidas, onde a população está a ficar envelhecida, os idosos são incentivados, através de um regime de pontuação, a participar na gestão de lares de idosos e a tomar conta de outros idosos, e através da prestação destes serviços, obtêm pontos que podem depois utilizar, obtendo gratuitamente serviços e bens de consumo diário. As autoridades já procederam a algum estudo sobre esta matéria e já definiram alguma política para o efeito?

3. Actualmente, as autoridades colaboram com as associações cívicas sem fins lucrativos na criação de empresas sociais para idosos através do “Plano de apoio financeiro para a promoção do emprego dos idosos através de empresas sociais”. As autoridades devem reforçar a respectiva divulgação, por exemplo, divulgar a lista das empresas sociais de apoio a idosos e as respectivas informações de trabalho, através da “Página electrónica sobre as informações dos serviços a idosos de RAEM” e da aplicação “Conta Única”. De que planos dispõem para o efeito? Vão ainda tomar a iniciativa de ajudar os idosos necessitados na articulação com as empresas sociais?

26 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**